

Matheus Luiz Massuda

Atividade02

(Fórum)

ANÁLISE MORFOLÓGICA

1. Poema Ausência de Carlos Dummond de Andrade.

Por muito tempo achei que a ausência é falta.

E lastimava, ignorante, a falta.

Hoje não a lastimo.

Não há falta na ausência.

A ausência é um estar em mim.

E sinto-a, branca, tão pegada, aconchegada nos meus braços,

que rio e danço e invento exclamações alegres,

porque a ausência, essa ausência assimilada,

ninguém a rouba mais de mim.

VERSOS

Primeiro verso

Por (preposição) com sentido de tempo, mesmo significado de durante. **Muito** (advérbio) de intensidade, realça a quantidade exacerbada de tempo. **Tempo** (substantivo) que indica o momento ou intervalo de tempo da crença do autor. **Que** (conjunção) que liga a primeira ideia do verso à outra. **A** (artigo definido) + **ausência** (substantivado), por si só, a palavra ausente poderia assumir uma classificação de adjetivo (pessoa ausente), mas nesse caso foi substantivado pelo artigo.

Segundo verso

Lastimava (verbo conjugado no pretérito imperfeito) a terminação “ava” indica que a ação sessou. **Ignorante** (adjetivo) do autor.

Terceiro verso

Hoje (advérbio) com sentido de tempo, **não** (advérbio de negação), **a** (pronome relativo) que em conjunto com o (verbo) **lastimo** faz referência à falta.

Quarto verso

Há (verbo) no presente e **na** (contração da preposição “em” e o artigo “a”) referindo-se a palavra ausência.

Quinto verso

Um (artigo indefinido) ao ser usado trás um sentido de inespecificidade / indefinição para o sentido do verso. **Mim** (pronome pessoal) referindo-se a si mesmo.

Sexto verso

Sinto-a (verbo com pronome) que se refere à ausência, **branca** (adjetivo) e **meus** (pronome possessivo).

Sétimo verso

Sinto-a (verbo com pronome) que se refere à ausência, **branca** (adjetivo) e **meus** (pronome possessivo).

Oitavo verso

Que (pronome relativo), **e** (conjunção aditiva), cujo uso repetido pelo autor pode ter sido intencional para causar um efeito de ritmo na leitura e prolongamento de ideia, esse efeito é conhecido como **polissíndeto**.

Nono verso

Porque (conjunção coordenativa explicativa), **essa** (pronome demonstrativo) de um termo já mencionado anteriormente “ausência” e **assimilada** (adjetivo).

Décimo verso

Ninguém (pronome indefinido) e **mais** (advérbio de intensidade).

